

**AGÊNCIA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DE
RIO VERDE
DIRETORIA DE NORMATIZAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE**

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF/DNFC/CFC/0012/2021



ASSUNTO: Estação Elevatória de Esgoto Sapo

PRESTADOR DE SERVIÇOS: Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO

DATA DA FISCALIZAÇÃO: 14 de julho de 2021.

PROCESSO: 0012/2021

INTRODUÇÃO

Conforme a Lei nº 130 de 29 de junho de 2018, a Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgoto de Rio Verde – AMAE/RIO VERDE, tem como competência regular, controlar e fiscalizar, no âmbito do município de Rio Verde, os serviços públicos de saneamento básico, passíveis de concessão, permissão ou autorização.

Desta feita, cumpre à AMAE/RIO VERDE, o dever de promover a regulação, o controle e a fiscalização da prestação dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotos, observando os dispositivos legais, contratuais e convenientes existentes, exercendo o correspondente poder de polícia em relação à prestação dos serviços regulados, impondo sanções e medidas corretivas, quando for o caso.

OBJETIVO

O presente documento tem por objetivo relatar, as condições da estação elevatória de esgoto do sistema Sapo, localizada na Estrada Sul Goiana, Km 0, Zona Rural, com apontamentos, recomendações e determinações.

RELATÓRIO

- **Metodologia de Fiscalização**

Foi destacada diligência ao local Estrada Sul Goiana, Km 0, Zona Rural, na data apostada à capa do presente relatório para averiguação das condições operacionais da estação elevatória.

- **Resultados de Fiscalização**

Estando no local, averiguado que o estabelecimento está cercado por muros, existindo placa identificadora de área pertencente à prestadora restando ainda placas de identificação de acesso restrito aos profissionais colaboradores. Apresenta condições adequadas de acesso e sem animais habitando suas dependências.

A vazão total do projeto da estação elevatória é de 750 l/s, entretanto, a EEE encontra-se sem fornecimento de energia elétrica pela Concessionária, operando apenas com gerador de energia elétrica o qual é acionado somente com o fluxo excedente da antiga EEE Sapo. Quando acionado, a EEE opera com vazão máxima de aproximadamente 200 l/s.

A mesma recebe contribuições de esgoto da Bacia Sapo, e recalca o mesmo para a Estação de Tratamento de Esgoto Sapo. Por se tratar de uma estação implantada recentemente, todos os equipamentos se encontram em bom estado, tendo sido construídos de forma a facilitar a realização de trabalhos de manutenção.

Existe no local, casa de apoio para os operadores, com fornecimento de água potável, banheiros, ambiente climatizado, cozinha e sala de operações.

Toda a detecção de anormalidades é feita de forma automatizada. Os quadros de força se encontram em boas condições de conservação e limpeza, porém não possuem sinalização de risco elétrico que, de acordo com a direção local, ainda será instalada.

O sistema possui bomba reserva instalada. As mesmas são acionadas por sistema automatizado, e seu poço de sucção foi projetado para permanecer aberto, de forma a evitar acúmulo de gases. As bombas são próprias para o uso em local aberto.

A estação elevatória não possui dispositivos de dispersão de gases pois a mesma se encontra em ambiente aberto e ventilado, onde não é possível ocorrer o acúmulo de gases.

No ponto de entrada de energia elétrica, existe dispositivo específico para a ligação do gerador de emergência, que fica permanentemente instalado no local. Quanto ao poço de entrada de esgoto, o mesmo possui sistema extravasor, porém de acordo com a direção local, extravasamentos não ocorrem com frequência, somente em casos de grande precipitação.

Existe sistema automatizado de gradeamento grosso e fino para remoção de sólidos grosseiros. Os mesmos são removidos das grades através de sistema automatizado, condicionados em caçamba metálica, que após cheia, é destinada para descarte dos resíduos em aterro.

Todo o local é iluminado através de postes, bastante ventilado, por ser aberto, e se encontra em bom estado de conservação e manutenção. Na área de influência da EEE existem poucas residências, a maioria rural, e não há reclamação por parte da população.

CONSTATAÇÕES E NÃO-CONFORMIDADES

1. Não houve constatações de não conformidade de cunho operacional nessa vistoria realizada pela AMAE/RIO VERDE, contudo ressalta-se a necessidade de realizar nova vistoria no local quando iniciarem efetivamente as operações do sistema.
2. A Estação Elevatória está operando somente com o fluxo excedente da antiga EEE Sapo, utilizando como fonte de energia para as bombas sistema gerador elétrico pois até a data do presente relatório, segundo informações da própria prestadora a plena operacionalização do sistema depende da implantação de rede elétrica e distribuição de energia por parte da empresa concessionária que não terminou as obras.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Autor: AMAE/RIO VERDE
Descrição: Calha Parshall da EEE Sapo.



Autor: AMAE/RIO VERDE
Descrição: Vala de chegada do efluente na EEE.



Autor: AMAE/RIO VERDE
Descrição: local de lançamento de efluente nas lagoas de tratamento da ETE Sapo



Autor: AMAE/RIO VERDE
Descrição: Operação de testagem da EEE Sapo.

CONCLUSÃO

Este relatório apresentou as constatações, levantadas na fiscalização da Estação Elevatória de Esgoto – Sapo. Sugere-se à Diretoria da AMAE/RIO VERDE que a prestadora de serviços, Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, seja notificada para que apresente as razões e motivos pelo qual ainda não fora implementada a distribuição de energia elétrica para o sistema de bombeamento por parte da concessionária estatal de energia elétrica, fazendo ainda constar os passos processuais para tal implementação, quais etapas faltantes e prazo para o efetivo funcionamento por rede elétrica neste local.

Rio Verde, 22 de agosto de 2021.

José Alves Neto
Coordenador de Fiscalização e Controle

Polyanna Ribeiro Trindade
Analista